

ATA DA 12ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA – JANEIRO/2026

Ao vigésimo primeiro dia do primeiro mês do ano de 2026, em segunda convocação, às 19:00 horas. do horário de Brasília, no auditório da Subprefeitura do Campo Limpo, localizada na Avenida Giovanni Gronchi, 7.143, bairro da Vila Andrade, na Cidade de São Paulo, nos termos da Lei nº 15.764/2013, regulamentada pelo Decreto nº 59.023/2019, Portaria nº002/PREF/CC/SERS/2020 e Regimento Interno SUB/CL nº 10/2021 deu-se início a reunião plenária ordinária do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Campo Limpo (CPM-CL), sob coordenação de Rosângela V Souza, sendo secretariada pela Secretária Suely Mastroso (Geral). A ata será elaborada pela Secretária-Geral e Adjunta (Tereza Arrais).

Contou-se com a presença de 22 (vinte e dois) Conselheiros.

Contou-se também com a presença de 8 Representantes do Poder Público e 13 Munícipes, conforme lista que se segue:

Função	Nome	Presença
Conselheira Suplente;	Adriana de Oliveira;	Ausente
Conselheiro Titular;	Alexandre Herminio Souza;	Presente
Conselheiro Suplente;	Alexandre Tomanik Ozzentti;	Ausente
Conselheira Suplente;	Ana Maria A. Souza Gonçalves;	Em processo de renúncia
Conselheira Titular;	Bianca Amendola;	Presente
Conselheiro Titular;	Carlitos Pires;	Presente
Conselheiro Suplente;	Carlos Antônio Horvat;	Ausente
Conselheiro Suplente;	David Newton da Silva;	Ausente
Conselheira Titular;	Edna Maria da Silva Moreira;	Presente
Conselheiro Titular;	Evandro Santos da Silva;	Presente
Conselheira Titular;	Jacqueline Damasceno Santos;	Presente
Conselheiro Suplente;	Jairo Agard Cândido;	Ausente
Conselheiro Suplente;	João Negreiro do Nascimento;	Ausente
Conselheiro Titular;	José Antônio de Andrade;	Presente
Conselheira Titular;	Juliana Souza Pires;	Presente
Conselheiro Titular;	Kabir Oluwagbrngabalogun;	Ausente
Conselheiro Titular;	Kevin Nunes Mendonça;	Presente

Conselheira Titular;	Liliane de Castro Coutinho;	Presente
Conselheiro Titular;	Mário José das Neves;	Presente
Conselheira Titular	Mayra Peixoto;	Ausente
Conselheira Titular;	Michele Mariano;	Perda de mandato em 30/12/2025
Conselheira Titular;	Monica Oliveira Santos Silva;	Presente
Conselheira Titular;	Mônica Peixoto de Azevedo;	Perda de mandato em 30/12/2025
Conselheiro Titular;	Rinaldo Solano Lopes;	Ausência Justificada
Conselheira Titular;	Rosângela Vieira de Souza;	Presente
Conselheira Titular;	Rosely Ugolini;	Presente
Conselheiro Titular;	Rubens Baldini Neto;	Ausência Justificada
Conselheiro Titular;	Severino da Silva Firmino;	Presente
Conselheira Titular;	Silvana Vasconcelos;	Presente
Conselheira Titular;	Suely Mastroso;	Presente
Conselheiro Titular;	Telisvaldo Oliveira Rios;	Presente
Conselheira Titular;	Tereza Djane Arrais;	Presente
Conselheira Titular;	Valdecy Dias Gomes dos Santos;	Presente
Conselheiro Suplente;	Vinícius Henrique de Souza Melo	Ausente
Conselheiro Titular;	Wagner de Cassio Barbosa;	Presente
Conselheiro Suplente;	Willian Rodrigues Santos;	Em processo de renúncia
Conselheira Titular;	Zenaide Bernardo dos Santos;	Presente
Interlocutora CPM;	Ivana Tenório;	Ausência Justificada- férias
Coordenadora de Projetos e Obras;	Marcia de Souza Dias	Presente
Subprefeito;	Ricardo Bittar	Presente
Chefe de Gabinete;	Heron V Silva	Presente
Coordenadora de Comunicação ;	Jacqueline Oliveira	Presente
Coordenadoria de Projetos e Obras;	Thaila Castro	Presente
Gestor Parque Santo Dias ;	Raphael Ferreira	Presente
CET;	Clayton Dias	Presente
Coordenadoria de Projetos e Obras;	Marcos Spínola	Presente

SP Obras	Marcus Guadagnin Moravia	Presente
Munícipe	Alessandro Oliveira	Presente
Munícipe	Alex Vilaça	Presente
Munícipe	Ana Kelly B.Vertello	Presente
Munícipe	André Gonçalves	Presente
Munícipe	Camila Pereira Barreto	Presente
Munícipe	Dárcio Maduro	Presente
Munícipe	Felipe Silva	Presente
Munícipe	Gisele Alexandre	Presente
Munícipe	Manuela P. Silva	Presente
Munícipe	Marcio Feitosa	Presente
Munícipe	Renato (Farmácia E.Maas)	Presente
Munícipe	Rosemeire Ribeiro de Paula	Presente
Munícipe	Silvana Cordeiro	Presente

Pauta

1. Abertura com informes da Coordenadoria do CPM Campo Limpo e momento para inscrição de fala.
2. Apresentação das autoridades presentes.
3. Eleição da nova Mesa Diretora (Coordenador (a) e Secretariado).
4. Eleição do Comitê de Ética.
5. Fechamento 2025: Ações do CPM.
6. Orçamento Cidadão 2026: próximos passos.
7. Abertura da palavra aos Munícipes e Conselheiros.
8. Encerramento.

1. Abertura da Reunião

A Reunião Ordinária do Conselho Participativo Municipal do Campo Limpo teve início às 19:00 horas, em segunda chamada, com a condução da Coordenadora Rosângela V. Souza, apresentando a pauta do dia.

Em razão da necessidade de tratar sobre os últimos acontecimentos, decorrentes das enchentes no território, foi sugerida a adequação das pautas de número 3 (Eleição do Comitê de Ética) e 5 (Fechamento do ano: Ações do CPM) para serem postergadas para a próxima reunião ordinária a ser realizada em fevereiro.

No item 5 da pauta, estava prevista a apresentação do relatório de encerramento do ano e todas as demandas tratadas pelo CPM. Uma delas, trata-se da demanda de solicitações de esclarecimentos em relação à obra do Reservatório, registrada no ofício 94, encaminhado à Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras (SIURB). Este tema, será tratado nesta reunião, com a presença do Engenheiro Marcus Guadagnin Moravia (SP Obras), que participou de forma virtual.

Com a ciência e concordância do pleno, foi dado o andamento.

2. Apresentação das autoridades presentes

Sra. Jacqueline Oliveira, Coordenadora de Comunicação, em substituição à Sra. Ivana Tenório, Supervisora de Cultura da Subprefeitura Campo Limpo e interlocutora do CPM; que está em férias, iniciou a apresentação das autoridades, seguida pelo Sr. Ricardo Bittar, Subprefeito da SUBCL; Dr. Heron V. Silva, Chefe de Gabinete da Subprefeitura do Campo Limpo; Sra. Márcia Dias, Coordenadora de CPO da SUBCL, Raphael Ferreira – Gestor do Parque Santo Dias, Clayton Dias da CET, Marcos Spinola da CPO e Thaila Castro.

Destaca-se a presença do Sr. Alex Vilaça, assessor parlamentar da Vereadora Luna Zaratini.

Comunicamos que a suplente ROSELY UGOLINI assume a titularidade do cargo de Conselheira do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura do Campo Limpo, Distrito Vila Andrade, para o mandato 2025–2026, em decorrência da perda de mandato do Conselheiro Valdemir José Trindade, conforme publicado no Diário Oficial, Editais nº 1824231, Documento nº 147741391, em 11/12/2025

3. Eleição da nova Mesa Diretora (Coordenador (a) e Secretariado).

A Coordenadora Rosângela deu início ao processo eleitoral para a nova Mesa Diretora, explicando que a votação para Coordenador (a) e Secretariado acontecerá da seguinte forma:

- Manifestação dos conselheiros interessados em exercer as funções de Coordenador e Secretariado para os próximos 6 meses;
- Votação por meio de cédula impressa;
- Divulgação do resultado.

Para a função de Coordenador (a): ***“De acordo com o Art. 31 do decreto 59.023/19 e Art. 33 da portaria 12/24: O mandato do Coordenador terá duração de 6 (seis) meses,***

permitida uma única recondução, salvo se não houver interessados em se candidatar à função, hipótese na qual serão permitidas tantas reconduções quanto necessário para o regular funcionamento do Conselho.”

Iniciou-se a votação, primeiramente para a função de Coordenador (a).

A Coordenadora de Comunicação Jaqueline Oliveira, apoiou os trabalhos da Mesa Diretora no processo eleitoral. Procedendo em primeiro lugar a votação para o cargo de Coordenador (a), não houve candidaturas. Desta forma, a atual Coordenadora Rosângela V Souza se prontificou à recondução por mais 6 meses, sendo então eleita com a concordância do Pleno.

Secretariado: A Coordenadora abriu as candidaturas às (aos) conselheiras (os) titulares presentes. Candidataram-se os conselheiros: Evandro Santos da Silva e Kevin Nunes Mendonça.

Foram distribuídas as cédulas em que, conforme ficou estipulado, as (os) Conselheiras (os) votariam em um dos candidatos. O nome mais votado assumiria o cargo de Secretário Geral e o segundo, o de Adjunto.

3.1 – Resultado da Eleição para a Mesa Diretora

O processo de votação pelo Colegiado ocorreu com a presença de 22 Conselheiros Titulares, sendo que 20 votaram e 2 abstiveram.

Pela vontade do Colegiado do Conselho Participativo Municipal do Campo Limpo, para o cargo de Coordenação, está reconduzida a Conselheira Rosângela V de Souza. Foram eleitos para os cargos de Secretário Geral, o Conselheiro Evandro Santos da Silva (com 11 votos) e de Secretário Adjunto, o Conselheiro Kevin Nunes Mendonça (com 9 votos).

Informa também, que a Secretaria Municipal da Saúde, na data de hoje, 21 de janeiro, devolveu à Subprefeitura de Campo Limpo a importância de R\$5.463.315,19 que havia sido destinado para a ampliação da UBS Vila Praia. Valor este, decorrente de um saldo remanescente do Orçamento de 2025. Com esse montante devolvido, o Conselho terá a incumbência de eleger novos projetos destinar essa verba, em reunião extraordinária a ser agendada.

Propostas Orçamento Cidadão 2026

Código	Eleita	Votos	Propostas	Valor
3129	Eleita	201	Revitalizar o espaço público comunitário da Comunidade Peinha- Vila Andrade.	R\$1.200.000,00
2864	Eleita	179	Reformar e revitalizar a Praça é Nossa, Rua Jerônimo de Campos Freire - Paraisópolis.	R\$700.000,00
3311	Eleita	152	Revitalizar a Praça Dib Audi, Rua Januário da Cunha Barbosa - Campo Limpo.	R\$700.000,00
937	Eleita	143	Realizar obra de contenção de córrego na Rua Canabarro -Campo Limpo.	R\$3.200.000,00
2025	Eleita	135	Revitalizar área pública para transformar em bosque urbano - Av. Carlos Caldeira Filho.	R\$650.000,00
1262	Eleita	130	Reformar as áreas de lazer na Rua Jorge Soares de Macedo, Jd. Ana Maria, Campo Limpo (Piscinão Olaria).	R\$500.000,00
2800	Eleita	123	Reformar e implantar corrimão em vielas no Jardim das Palmas e Jardim Maria Duarte, Vila Andrade.	R\$650.000,00
2138	Eleita	120	Reformar calçada, drenagem e guarda-corpo na Rua dos Mercantéis, Capão Redondo.	R\$580.000,00
3027	Eleita	106	Reformar e adequar a acessibilidade do escadão na Rua Marcio Akira Miura, Campo Limpo.	R\$600.000,00
1575	Eleita	071	Requalificar escadão entre a Rua Francisco da Cruz Mellão e a Rua Lisse, Horto do Ipê, Campo Limpo.	R\$650.000,00
Total Orçamento Cidadão 2026 - Propostas Eleitas				R\$9.430.000,00
Remanescente 2026		10	Revitalização do escadão Rua Monforte de Lemos.	R\$570.000,00
Total Orçamento Cidadão 2026 (eleitas e saldo remanescente)				R\$10.000.000,00

Propostas Orçamento Cidadão 2025 – Saldo Remanescente

Votos	Propostas	Valor
16	Revitalização do Espaço Comunitário Jardim Jangadeiro (Recurso residual de processo licitatório da proposta 2352).	R\$667.282,22

07	Festival Culturartes. (Recurso devolvido referente à proposta 2462).	R\$ 150.000,00
Definir	Devolução de recurso à Subprefeitura do Campo Limpo, referente ao recurso remanescente do orçamento Cidadão 2025 que havia sido direcionado para a ampliação UBS Vila Praia, pois será realizado com recursos próprios.	R\$5.463.315,19
Total Geral Orçamento Cidadão 2026 (Saldo Remanescente)		R\$6.280.597,41

6. Orçamento Cidadão – Próximos Passos

O Sr. Marcus Spinola, Supervisor CPO (Coordenadoria de Projetos e Obras) explanou sobre os próximos passos do Orçamento Cidadão, para a execução dos 14 projetos aprovados, a saber:

- Liberação recurso: Aguardando a liberação dos recursos. Previsão janeiro/fevereiro;
- Visitas técnicas: Já iniciada;
- Elaboração e aprovação dos projetos: Após visitas técnicas;
- Processo de licitação e contratação: Tempo estimado em torno de um mês;
- Início de execução das obras: Meados de abril e maio de 2026.

Sr. Marcos convidou o Conselho a participar e acompanhar na elaboração para que os projetos e orçamento reflitam a vontade do CPM e da população que ele representa. Notificou que no dia 22/01/2026, haverá uma visita técnica na Praça é Nossa, Rua Jerônimo de Campos Freire, Paraisópolis, proposta 2864.

A Coordenadora de Projetos e Obras, Marcia Souza Dias, reforça sobre a importância do Conselho em participar de todos os processos das obras que envolverem votação popular. Insiste que essa participação é importante para que de fato as obras cumpram a demanda do Conselho e da população e para que não haja insatisfação quanto a execução. Quanto aos prazos para início das obras, Marcia estima que em média demandarão cerca de 70 dias entre edital e abertura de propostas. Coloca-se disposição para quaisquer esclarecimentos de dúvidas.

A Conselheira Edna pergunta se a proposta do escadão da Rua Marcio Akira está contemplada e a Marcia confirma que sim.

Rosângela, solicita que seja informada a agenda das visitas técnicas iniciais para que o Conselho possa se organizar e realizar o acompanhamento. Sugere que se faça um planejamento, com as informações das propostas, agendamento de visitas técnicas, nr. SEI, fase do processo para que assim, o Conselho possa acompanhar todo o processo, inclusive na fase de aprovação, garantindo que o projeto atenda às necessidades e expectativas da população.

5. Ações da CPM

Abordando especificamente a pauta emergencial sobre os alagamentos ocorridos na sexta feira 16 de janeiro, foi apresentada as ações relacionadas ao tema:

Reservatório na Av. Ellis Maas

- Ofício 96 - Solicitação de informações sobre as obras do reservatório na Av. Ellis Maas - SEI:6032.2026/0000056-7 - Ofício direcionado à Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras (SIURB);
- Ofício 104 - Solicitação de informações e providências em relação aos alagamentos e obra do Reservatório da Av. Ellis Maas - Capão Redondo.

Propostas eleitas no Orçamento Cidadão 2026 que tem sinergia com as ocorrências:

- Proposta 2025 – Revitalizar área pública e transformar em bosque urbano;
- Proposta 937 – Realizar obra de contenção de córrego na Rua Canabarro.

Apresentação do representante da SP Obras relativa à obra do Reservatório da Avenida Ellis Maas, no Capão Redondo.

O Engenheiro Marcus Guadagnin Moravia, representante da SP Obras informou que Engenheiro responsável Heraldo Duarte, encontrava-se em outra agenda institucional, cabendo a ele, como representante presente realizar a apresentação.

Esclareceu que o Reservatório abrange as subprefeituras do Campo Limpo e M'Boi Mirim, beneficiando cerca de 1,5 milhão de pessoas e a obra contempla:

- Implantação de Reservatório com capacidade de 142.000 m³;
- Canalização dos córregos Moenda Velha e Água dos Brancos, totalizando 2,8 km;
- Prolongamento da Avenida Carlos Caldeira Filho, com 3 km.

Como benefícios trará maior vazão do Córrego Água dos Brancos, redução de alagamentos, melhoria da mobilidade, segurança e benefícios socioambientais.

Explanou detalhadamente sobre as etapas do plano de ação do reservatório: canalização do Córrego Água dos Brancos e sobre o prolongamento da Av. Carlos Caldeira Filho, exemplificando sobre a complexidade do projeto.

Atividades em andamento: Movimentação de terra e desmonte de rocha, execução de solo grampeado, execução de canalização do córrego água dos Brancos.

Durante sua apresentação, demonstrou os mapas da obra em execução e esclareceu que a estrutura de entrada das águas para o Reservatório está localizada na confluência entre os Córregos: Moenda Velha e Córrego Água dos Brancos.

O empreendimento envolve ações de outras Secretarias, como processos de desapropriações e remoções de edificações e moradias.

Além das obras da reservação de amortecimento de cheias, a canalização do córrego e alongamento da Av. Carlos Caldeira Filho, há também, ações de melhorias de drenagem urbana, microdrenagem do sistema viário, pontilhões, viadutos sobre o Reservatório, passagem inferior da M'Boi Mirim e melhorias do sistema viário.

Sobre o andamento das obras, do ponto de vista global, 38% foram executados. No Reservatório especificamente, está em torno de 75% a 80%, faltando cerca de 20%. Ressalta que, metade do cumprimento do contrato está relacionado a intervenções viárias e não somente de drenagem. Desta forma, focando apenas no Reservatório, está em torno de 75% a 80% executado, faltando 20% para a sua conclusão.

Atualmente, o Reservatório está apto a receber cerca de 85% da sua capacidade volumétrica, embora ainda não esteja concluído. O ponto importante é que a estrutura ainda não está funcionando completamente, como por exemplo, faltam as bombas que vão carregar o sistema. Mas ainda assim, o reservatório já dissolve uma boa parte dessa água recebida.

Em relação ao alagamento ocorrido na Av. Ellis Maas: A estrutura do Reservatório foi planejada para capturar as águas da drenagem natural dos córregos Água dos Brancos e Moenda Velha.

Há outra sub-bacia hidrográfica que faz parte dessa região, mas está do lado oposto ao reservatório. É uma área afluente e tem grande superfície de captação e, na presença de chuva, a água escoou pela declividade e desce pelas ruas.

No dia 16 de janeiro, o sistema de drenagem urbana dessas vias não suportou o volume de água que foi acima do esperado. O volume de água chegou à avenida, o sistema não deu vazão e provocou alagamentos. Se não houvesse reservatório, o cenário seria pior. Mas, claro, ele não foi projetado para funcionar assim.

Diante disso, a prefeitura está estudando o problema específico dessa segunda bacia — que não faz parte do escopo original do reservatório — e precisa de uma abordagem própria. A solução em estudo é instalar descidas hidráulicas ao longo da faixa superior para direcionar parte dessa água que chega pela av. Ellis Maas, para dentro do reservatório de forma controlada.

Isso eleva o nível além do previsto originalmente, mas em situação crítica é o recurso disponível no momento, essas descidas são rápidas de executar: em menos de um mês dá para instalar e funcionam como escadas hidráulicas.

Sobre o cronograma do empreendimento: há uma preocupação clara em finalizar o reservatório o quanto antes, porque quanto mais cedo estiver 100% operando (bombas, rede, sistemas), mais capacidade de resposta haverá para chuvas fortes.

Atualmente o bombeamento é manual e com bombas provisórias, O sistema final incluirá sensores e automação para acelerar rebaixamento entre eventos climáticos.

Cronograma de conclusão da obra:

- Escavação final: abril de 2026;
- Estrutura de descarga: após escavação (fundada na cota final);
- Rampa de acesso: junho de 2026;
- Bombas e automação: concomitantes;
- Conclusão total: julho de 2026.

Rosângela informou os principais questionamentos trazidos pelo CPM:

- Informações sobre o estágio atual da obra do Piscinão e a previsão efetiva de conclusão;
- Esclarecimentos sobre o projeto, abrangência, capacidade operacional e eficiência do projeto de drenagem em relação às áreas historicamente afetadas por alagamentos;
- Apresentação do cronograma e ações envolvidas;

- Justificativas e entendimentos sobre os atrasos na execução da obra;
- Disponibilização do Estudo de Impacto de Vizinhança referente ao entorno do reservatório;
- Adoção de providências para a instalação de guarda-corpos, sinalização e demais dispositivos de segurança nas margens dos córregos, especialmente em pontos críticos com histórico recorrente de alagamentos e acidentes;
- Esclarecimentos sobre as ações definidas e realizadas no âmbito do Programa Chuvas de Verão, incluindo serviços de zeladoria urbana, tais como limpeza e desassoreamento de córregos, galerias pluviais e bocas de lobo;
- Detalhamento das ações preventivas e emergenciais adotadas pela Defesa Civil e pela CET antes, durante e após os eventos de alagamento;
- Plano de gestão de riscos emergenciais;
- Informações sobre as propostas no Caderno de Drenagem e não implementadas.

Abertura da palavra aos Múncipes e Conselheiros.

A Conselheira Juliana Pires faz um relato em nome da munícipe Carol Araújo, sobrinha do casal Maria Deuzete e Marcos Ribeiro, A munícipe relata o drama de quando o carro do casal é arrastado pela galeria e posteriormente, o encontro dos corpos dos tios. Juliana termina o relato da munícipe, que agradece a solidariedade e acolhimento de todos, alerta que todo o cuidado é pouco, que são necessárias melhorias e pergunta “quantos mais precisarão morrer para que se mude isso?”

A Conselheira Zenaide dos Santos pergunta sobre o impacto da obra do Reservatório na vizinhança da Avenida Ellis Maas e sobre a obra de prolongamento da Av. Carlos Caldeira Filho, segundo informou, não há empecilhos no processo de desapropriação da Igreja.

O Conselheiro Sr. Severino Firmino pergunta ao engenheiro Marcus Moravia da SP Obras a razão de tantos atrasos no término da obra do Reservatório que, se completa, evitaria tantos transtornos à população. Relata sobre informações da presença de rochas que dificultaram a perfuração. Pergunta também se a capacidade de captação de água do reservatório, que, segundo o engenheiro, é de atuais 85% serão suficientes quando atingir os 100% com a obra completa.

O Conselheiro Alexandre ressalta sobre a necessidade de uma apresentação presencial e não virtual e questionou a linguagem excessivamente técnica usada pelo mesmo o que

dificultou o seu entendimento e dos demais conselheiros. Pergunta também a razão de tantos atrasos no término da obra do Reservatório.

O Munícipe Felipe Silva, representante do Jornal Capão Atento iniciou sua fala, relatando que citou na reunião de dezembro, alertando sobre a chegada das chuvas de verão e quais medidas a Prefeitura de São Paulo iria tomar para o enfrentamento. Ressalta sua fala sobre quantas mais vidas precisariam ser perdidas para que decisões fossem tomadas. Presta homenagem ao Erick Santos (ainda desaparecido), Lucio, Rosana, Maria Deuzete Ribeiro e Marcos Ribeiro, vitimados pelas enchentes. Questiona a falta de sinalização e placas de aviso prévio para área de risco potencial de alagamentos e sobre a necessidade de procedimentos da Prefeitura, Defesa Civil Corpo de Bombeiros, para agir com antecedência. Comenta sobre a capacidade atual, que está em 85% e ainda assim, tivemos alagamentos.

Ressaltou sobre os prejuízos patrimoniais que as pessoas do entorno vêm sofrendo por conta da obra, segundo ele, malfeita. Por último, relata o que ele classifica como censura ao seu jornal por sido bloqueada a menção direta ao Prefeito na rede social em comentários direcionados ao Prefeito Ricardo.

A munícipe Gisele, jornalista do Capão Redondo relata que entende que todas as observações até o momento feitas são pertinentes, mas é necessário falar sobre o acesso à informação. Questiona o formato como a comunicação é feita à população, exemplificando com o que foi falado sobre a obra do Reservatório numa linguagem, segundo ela, muito técnica e difícil de entender. Reforça que essa informação tem que chegar aos moradores de forma clara, objetiva e em linguagem popular, e esse tem sido o foco das mídias comunitárias que pedem a atenção da Subprefeitura para isso. Questiona também, sobre a existência de dois processos administrativos sobre a obra. Registra que solicitou uma entrevista coletiva e não obteve sucesso e nem resposta.

A munícipe Silvana Cordeiro conta que é moradora do território há 35 anos, residente no Condomínio vizinho a obra do Reservatório. Relata que as sucessivas explosões para remover a rocha no subsolo estão provocando rachaduras nas casas, que o muro construído represou a água e fez com que invadisse as residências. Afirma que não encontrou acolhimento da Prefeitura, pois, segundo ela, aquela instituição justifica o não ressarcimento dos prejuízos por não ser a moradora vulnerável. Gostaria de obter informações sobre ações indenizatórias e seguro contratado para minimizar os danos causados ao Condomínio da Ellis Maas.

A munícipe Camila Barreto endossa todas as falas feitas até o momento e acrescenta a questão da segurança no entorno da obra do Reservatório, especialmente em dias de alagamento.

O munícipe Márcio Feitosa, Comerciante, tem seu estabelecimento na Av. Ellis Maas próximo ao Reservatório, traz vários questionamentos referentes a obra. Informa que sofreu prejuízos incontáveis em sua loja, perdendo produtos, equipamentos, motos e carro. Afirma que por várias vezes, como os outros moradores prejudicados, procurou as pessoas responsáveis pela obra na Prefeitura e no Consórcio e afirma que não foi ouvido e atendido em nenhuma das solicitações. Informa que teve seu estabelecimento fechado por dois meses durante a construção da ponte entre o reservatório e no final da Av. Ellis Maas, sob o córrego Água dos Brancos.

Relata, ainda, que a contenção de alvenaria construída no limite/margem do Reservatório, na Avenida Ellis Maas, em dias de chuvas, tem provocado o represamento da água que se direciona integralmente para o seu estabelecimento, provocando alagamentos. Por fim, faz uma séria advertência de que prejuízos financeiros são recuperáveis, porém vidas não.

O Conselheiro Carlitos Pires recapitula que o projeto de obras para mitigar enchentes já vem de 2015, e que a obra iniciou em 2022 e já inicia 2026 com a perda de 2 vidas, o que reputa de alta gravidade. Traz a necessidade de aprofundar o leito do córrego Moenda Velha na rua Marmeleira da Índia e ressalta sobre a obra de contenção ainda não realizada. Diz que no entorno de sua residência no Jardim Guarujá foi construído um supermercado que impede a vasão das águas. Pede urgência a fim de que essa obra do Reservatório termine antes do prazo previsto.

O munícipe Dárcio Maduro traz a proposta da Hub Canal Conecta Sub Campo Limpo Soberano, cuja função é a sincronização de tecnologia e gestão territorial em tempo real. Trata-se de uma central que integra todos os portais de comunicação e redes sociais tais como o Participe+, 156, CGE. CPM entre outros. A proposta será encaminhada aos responsáveis.

O Conselheiro Télisvaldo apresenta condolências às famílias do Erick (desaparecido) e do casal que faleceu arrastado pelas águas. Reforça a necessidade de placas e comunicação prévia avisando que o local no entorno da obra do Reservatório é constantemente alvo de alagamentos. E alertou ao engenheiro Marcus que se o Reservatório já está com 85% da capacidade de armazenamento e as águas das chuvas de 16/1 invadiram os imóveis

comerciais e residenciais é sinal de que não será suficiente para evitar mais alagamentos.

O Gestor do Parque Santo Dias, Raphael Ferreira destaca a importância da participação dos munícipes nas reuniões do Conselho Participativo Municipal. Relata que, em dias de chuvas fortes, na extensão do Córrego Moenda Velha, desde a Rua Cortegaça até a Rua Marmeleira da Índia, ocorrem pontos críticos de alagamentos, atingindo os bairros: Jardim Independência e Jardim Comercial, Jardim São Bento, Jardim Lilá e Vila Fazionee. Faz uma ressalva importante de que não há pontos de alagamento no bairro Jardim Maracá.

Endossa a sugestão para que a CET efetue o bloqueio no início e fim da Av. Carlos Caldeira Filho, em dias de alerta emitido pela Defesa Civil.

Em relação à informação de rochas encontradas. Marcus respondeu de que as rochas foram detectadas dentro das normas e sondagens previstas. Ressalta que eventos geológicos ocorrem. Reforça que todas as medidas de segurança para a escavação foram feitas e existe um protocolo cuidadoso nos processos de desmonte, sendo realizado os devidos acompanhamentos.

Os atrasos na obra, decorreram principalmente, em razão do processo e protocolos necessários para a remoção de rochas e, pela postergação das desapropriações e remoções de moradias previstas, a pedido dos moradores.

Foi reforçado sobre a capacidade atual do Reservatório em 85%. Marcus ressalta de que o reservatório pode receber água, porém quando estiver implantado em sua totalidade, contará com um sistema controlado por sensores e bombeamento automático, o que ainda não acontece. Informa que não houve o transbordamento do reservatório e sim, ele recebeu águas não somente dos córregos previstos, mas também das vias públicas, como a av. Ellis Maas.

Após a entrega, o reservatório passará por um período de estudo para avaliar sua capacidade e eficiência.

Ressaltou de que, a contenção com mureta é necessária nos limites da Av. Ellis Maas, considerando que a estrutura de entrada da água está prevista na confluência dos Córregos, conforme já explanado na apresentação. Ocorre que, o fluxo da água encontra com a contenção, causa remanso e tende a elevar o nível da água. Porém, a ausência dessa proteção, poderiam ter consequências e acidentes graves.

Marcos ressalta que o planejamento de sistemas de drenagem é dinâmico e constante, pois a cidade cresce e impermeabiliza continuamente. Os estudos do Caderno de Drenagem são revistos, com novos dispositivos. O reservatório mitiga, mas não elimina isoladamente o problema, dependendo de outras ações das sub-bacias.

A Coordenadora Rosângela, ao final da participação do engenheiro Marcus Moravia da SP Obras, traz um resumo das falas dos munícipes e imprensa nas questões de prejuízos materiais sofridos pelo comércio, traz à lembrança os vídeos exibidos no momento das cheias com carros e pessoas sendo arrastadas pela correnteza, fala da capacidade do Reservatório, que mesmo com a obra inacabada está cumprindo parcialmente sua função, mas que há outras medidas a serem investigadas e avaliar as propostas do Cadernos de Drenagem. Informa que levará ao conhecimento tanto da SP Obras / SIUB tudo o que foi levantado nesta reunião e as demandas trazidas pela população. Agradece a presença do engenheiro propondo um novo encontro, desta vez presencial.

Clayton Dias, representante da CET informa que, no que se refere à bloqueio da Av. Carlos Caldeira Filho, o protocolo a ser seguido é de que quando a CGE informa que haverá fortes chuvas, os locais a serem bloqueados serão o da Av. Carlos Caldeira Filho, com a Rua Joaquim Nunes Teixeira, Av. Giovanni Gronchi e, junto a AV. João Dias no acesso à Estrada de Itapecerica, pela Rua Alberto Augusto Alves. No caso do que aconteceu no dia 16/01, a tromba d'água, teve níveis muito acima do previsto. Por fim encerra a explicação.

A Coordenadora Márcia, de Obras da Subprefeitura reafirma a disposição de atender ao munícipe nas demandas e responder as dúvidas que competem à Coordenadoria de Projetos e Obras da Subprefeitura cuja função é de zeladoria e conservação de todo o território do Campo Limpo. O que não couber, quando forem procurados, darão encaminhamento ao órgão competente para as devidas explicações e esclarecimentos.

O Subprefeito Ricardo Bittar em primeiro lugar apresentou as condolências ao casal que faleceu em razão dos alagamentos, disse que esteve presente ao local dos fatos todo o tempo dando assistência à família. Também afirma ter estado presente em todos os locais em que as casas foram invadidas pelas águas, verificando necessidades e determinando cadastramentos. Declara que quanto a imprensa, procura sempre responder as perguntas e estar em parceria com as mídias comunitárias e dos territórios para esclarecimentos e que a Subprefeitura está sempre de portas abertas para atender a população.

Reforça sobre a necessidade de a população realizar o descarte correto de resíduos.

O descarte irregular traz uma série de problemas, como aumento dos alagamentos com os córregos e galerias obstruídas.

Rosângela reforça o papel CPM como um Conselho autônomo e tem seu papel de ser interlocutor entre a sociedade civil e Poder Público, ouvindo a municipalidade, encaminhando as demandas, cobrando soluções, providenciar reuniões e encontros com os responsáveis.

Ressalta ainda que, há um conjunto de ações envolvendo diversas Secretarias: SIURB, CET, Defesa Civil, SVMA. A Subprefeitura é responsável pelo processo final, que é zeladoria e melhorias de bairro. A Subprefeitura no programa Chuvas de Verão intensifica as ações e no próprio dia 16/1, foi feita a limpeza do Córrego Morro do S, na Av. Carlos Caldeira Filho.

Se houvesse problemas muito críticos de entupimento de galerias e córregos, não haveria o escoamento da água, após as chuvas. Ainda que, considerando o volume das chuvas acima do nível normal, confirma, prioritariamente, a necessidade de que, obras estruturantes e maior porte precisam ser revistas.

Há ainda, a necessidade de mais áreas drenantes com jardins de chuva, áreas verdes, arques lineares (previsto nos cadernos de drenagem) e preservação de margens de córregos.

Reforça de que todas as demandas desta reunião serão formalizadas sem ata, publicada em Diário Oficial e encaminhadas aos responsáveis.

O Subprefeito Ricardo Bittar, orienta para que, quem foi afetado pelos alagamentos fazer contato com o telefone 199 para gerar demanda, porque desta forma a Subprefeitura atenderá as solicitações dentro do prazo dessa plataforma, que é um prazo emergencial.

A Coordenadora de Obras, Marcia ao final da reunião orienta os munícipes sobre os canais de exposição de demandas de ressarcimento prejuízos.

7. Encaminhamentos

- Elaborar ofícios com questionamentos apresentados nesta reunião e ainda esclarecidos às Secretarias responsáveis;
- Agendar reunião presencial com SIURB;
- Formalizar demanda para CET em relação à instalação de placas de sinalização com informações sobre áreas de alagamentos;
- Agendamento de reunião extraordinária para direcionamento do valor de R\$ R\$5.463.315,19.

- Demanda para uma sincronização de tecnologia e gestão territorial em tempo real. Trata-se de uma central que integra todos os portais de comunicação e redes sociais tais como o Participe+, 156, CGE. CPM entre outros.

8. Reunião encerrada às 21:33 com duração de 2 horas e 33 minutos.

A Ata será disponibilizada no grupo de Whatsapp, quando os Conselheiros farão a leitura, considerações e alterações, se necessário. Após a versão final revisada, será feita enquete para aprovação, e posteriormente, seguirá para publicação no DOCSP – Diário Oficial da Cidade de São Paulo, em cumprimento aos dispositivos mencionados no primeiro parágrafo.